

EDITORIAL

Parabéns!!

Marco Jardim ¹

Presidente do Grupo de Interesse em Fisioterapia no Desporto ¹
 Correspondência para: marcojardim@netcabo.pt

É com natural orgulho e satisfação que o Grupo de Interesse em Fisioterapia no Desporto inicia o seu 4º ano de publicação da Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto. Conforme referido no Editorial inaugural, este nosso desafio foi e pretende continuar a ser, um recurso privilegiado na divulgação de conhecimentos e das práticas mais actuais relacionadas com a fisioterapia no desporto, assim como, de temáticas relevantes relacionadas com as ciências do desporto. Foi também nossa intenção publicar estas informações sob a forma de diferentes tipologias, nomeadamente, Artigos Originais, Revisões de Literatura, Estudos de Caso e Artigos de Opinião.

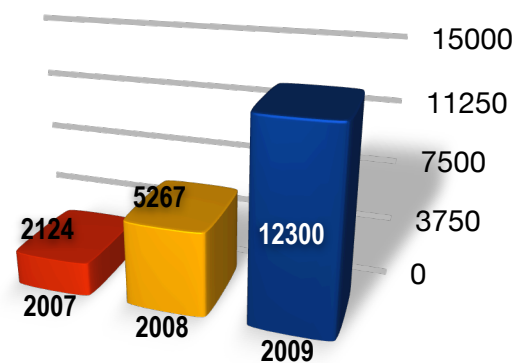
Todos os potenciais artigos enviados para publicação na Revista, submeteram-se a um processo de análise e de revisão criterioso por parte de pelo menos três elementos do nosso Conselho Editorial, num processo “cego” e que em muitos dos casos envolveu duas rondas de análise.

Desde então, até ao presente número, registaram-se 37 artigos submetidos, das quais 28 foram aceites para publicação e 9 foram rejeitados (24,3%), salientando-se ainda a publicação de 3 artigos de opinião sobre forma de convite. Muitos dos dados apresentados parecem ser o reflexo da dedicação e excelente trabalho dos elementos do Conselho Editorial, cujo seus contributos têm sido denominadores comuns para o desenvolvimento e para o sucesso desta Revista. A todos, os nosso parabéns e o nosso especial agradecimento.

De acordo com alguns dados recolhidos (fonte www.statcounter.com), a *Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto* registou 2,124 consultas em 2007, 5,267 em 2008 e 12,300 em 2009 (Gráfico 1), verificando-se um aumento na ordem dos 500% entre o

número de consultas do ano inaugural, com o ano de 2009.

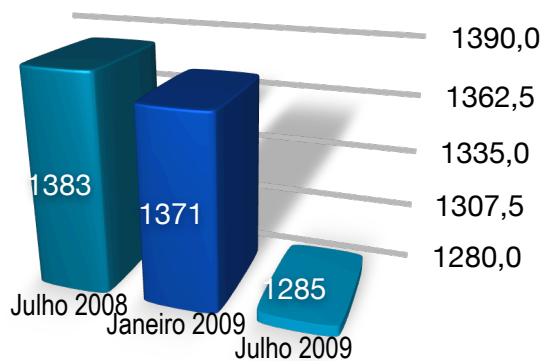
Gráfico 1 - Número total de consultas desde o ano inaugural



Ainda dados relativos a 2009, verificou-se uma média de 34 consultas diárias, 236 semanais e 1,025 mensais. Compreensivamente os meses com maior número de consultas foram os de Setembro (1,945 visitas), Novembro (1,411 visitas) e Fevereiro (1,277 visitas), contrastando com os de menor tráfego, Julho (603 visitas) e Agosto (508 visitas).

No que diz respeito aos números mais visitados, destaca-se os de Julho de 2008 com 1,383 visitas, seguidos dos de Janeiro e Julho de 2009, com 1,371 e 1,285, respectivamente (Gráfico 2). Nestes dados salienta-se as 1,285 visitas do número de Julho de 2009, onde apenas foram publicados 3 artigos (1 artigo original e 2 revisões da literatura) comparativamente a qualquer um dos outros números, Julho de 2008 e Janeiro de 2009, onde foram publicados 5 e 4 artigos, respectivamente.

Gráfico 2 - Total de consultas dos últimos três número da Revista



Dando continuidade ao trabalho desenvolvido até então, é com optimismo que a *Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto* inicia este novo ano, celebrando paralelamente os 25 anos de existência do Grupo de Interesse em Fisioterapia no Desporto, com a publicação de um total de cinco artigos, três dos quais relacionados com o Complexo Articular do Ombro. Um deles, publicado sob a forma de artigo original, estudou os efeitos da aplicação do *tape McConnell* na rotação externa do ombro e posição tridimensional da omoplata em voleibolistas com disfunção do Complexo Articular do Ombro. Um outro, publicado a título de convite sob a forma de artigo de opinião, aborda a caracterização do perfil muscular em termos dos *ratios* de força/mobilidade dos rotadores internos e externos do ombro em atletas praticantes de acções de lançamento. Esta caracterização surge a partir de um conjunto de investigações específicas sobre a avaliação isocinética da força muscular e da avaliação da amplitude de movimento. Para finalizar as publicações sobre esta

temática, o presente número conta ainda com a publicação de um estudo de caso que retrata a intervenção da fisioterapia num utente pós-cirurgia reparadora ao *debrum glenoideu*. O estudo ilustra a importância de uma intervenção baseada na funcionalidade, tendo em conta as necessidades do utente na realização das actividades da vida diária, assim como, nas exigências físicas e níveis de desempenho da sua actividade profissional.

Ainda na dimensão dos artigos originais, são publicados outros dois estudos. Um está relacionado com os efeitos da aplicação do *tape McConnell* na inibição da actividade muscular do Vasto Externo, durante a realização do exercício de flexão dos membros inferiores em carga (agachamento). Apesar do estudo ter sido realizado em sujeitos assintomáticos, alguns dados deste estudo parecem ir ao encontro das premissas de aplicação do *tape* inibidor do Vasto Externo. Um último artigo, demonstra o processo de adaptação transcultural de um instrumento de recolha de dados sobre lesões da prática de *rugby*. De acordo com os autores, a validação deste instrumento poderá vir a ser uma mais valia no registo e monitorização de lesões para esta modalidade, partilhando desta forma as directrizes de uniformização de recolha sugeridas pela *International Rugby Board*.

Esperamos que este primeiro número de 2010 continue a ser do interesse de todos e que possa ser mais um contributo para o desenvolvimento profissional de todos os fisioterapeutas, em particular dos que actuam na área do desporto.

Bom Ano !

25 ANOS

Grupo de Interesse em Fisioterapia no Desporto
1985 - 2010



**Associação
Portuguesa de
Fisioterapeutas**